

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 06 de março de 2019 às 09h13*  
*Seleção de Notícias*

## Exame.com | BR

Propriedade Intelectual

EUA e China estão à beira de possível fim da guerra comercial .....	3
<small>ECONOMIA   REUTERS</small>	

## Consultor Jurídico | BR

Direitos Autorais

Professor gaúcho que teve obra plagiada receberá R\$ 10 mil de danos morais .....	5
<small>JOMAR MARTINS</small>	

## Portal BR18 | SP

ABPI

A Opinião do Estadão: Mapa de obstáculos .....	6
------------------------------------------------	---

# EUA e China estão à beira de possível fim da guerra comercial

ECONOMIA

Mike Pompeo: objetivo do acordo é tornar mais justo o comércio entre as duas maiores economias do mundo e eliminar tarifas (Andrew Caballero-Reynolds/Reuters)

WASHINGTON/PEQUIM O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, disse nesta segunda-feira que os Estados Unidos e a **China** estão à beira de um acordo para encerrar a guerra comercial, reforçando sinais positivos de negociações de ambos os lados do Pacífico.

Em uma série de entrevistas a emissoras de rádio e televisão em Iowa, Pompeo disse esperar que um acordo seja fechado nas próximas semanas para tornar mais justo o comércio entre as duas maiores economias do mundo e eliminar as tarifas retaliatórias da China sobre as commodities agrícolas de Iowa, como a soja.

Nós estamos tentando corrigir isso, consertar isso, torná-lo justo e recíproco e acho que estamos à beira de fazer isso e espero que todas essas tarifas desapareçam, todas essas barreiras, disse Pompeo à televisão KCCI em Des Moines, onde ele estava participando de uma conferência de agricultores.

Veja também **ECONOMIA** China anuncia batalha para defender seu crescimento econômico *query\_builder* /i> 5 mar 2019 - 09h03

Seus comentários ecoaram sentimentos positivos na segunda-feira do consultor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, e de um porta-voz do parlamento chinês.

Hassett disse à Fox Business Network que um acordo com a China é agora possível, dado o recente progresso nas conversações relatadas pelo representante comercial dos EUA, Robert Lighthizer.

Eu acho que parece que o embaixador Lighthizer fez muito progresso, e podemos chegar lá sobre a China, disse Hassett, acrescentando que detalhes de qualquer acordo ainda estão sendo trabalhados.

Acho que todos estão esperançosos, como os mercados, de que isso chegará à linha de chegada em breve, disse Hassett.

Os Estados Unidos têm exigido que a China faça mudanças substanciais em suas leis e práticas para proteger a **propriedade intelectual** dos EUA, acabe com as transferências forçadas de tecnologia dos EUA para empresas chinesas, restrinja os generosos subsídios industriais e abra o mercado interno para as empresas norte-americanas.

Além disso, Washington tem procurado aumentar as compras chinesas de bens dos EUA, incluindo commodities agrícolas e de energia e produtos manufaturados, para reduzir o déficit comercial dos EUA com a China que o governo estima em mais de 417 bilhões de dólares em 2018.

Fontes a par das negociações disseram à Reuters que os dois lados ainda têm trabalho substancial pela frente para chegar a um acordo sobre uma maneira de garantir que a China cumpra suas promessas. As negociações ainda podem entrar em colapso se não for possível chegar a um acordo sobre a aplicação dessas chamadas questões estruturais.

Estamos ouvindo que as coisas estão muito adiantadas e as questões de fiscalização são o maior ponto de discórdia, disse Erin Ennis, vice-presidente sênior do Conselho Empresarial dos EUA, um grupo representando empresas dos EUA que fazem negócios na China.

Embora tenha havido progresso na linguagem para

atender às demandas dos EUA em propriedade intelectual, subsídios e acesso a mercados, ela acrescentou: Seria difícil finalizar a negociação se o plano de execução não for resolvido.

No domingo, Trump disse no Twitter que as negociações comerciais estavam progredindo bem e pediu à China para remover imediatamente todas as tarifas dos produtos agrícolas dos EUA, enquanto adia seu próprio plano de impor tarifas de 25 por cento sobre os produtos chineses.

Um encontro entre Trump e Xi poderia ocorrer ao redor de 27 de março para finalizar o acordo, disse o

Continuação: EUA e China estão à beira de possível fim da guerra comercial

Wall Street Journal no domingo, citando uma fonte a par das negociações.

Um representante para a Casa Branca não quis comentar as negociações em andamento.

(Reportagem adicional de Doina Chiacu, Susan Heavey e Steve Holland em Washington e Michael Martina em Pequim)

Reuters

## Professor gaúcho que teve obra plagiada receberá R\$ 10 mil de danos morais

### **DIREITOS AUTORAIS**

A Lei dos **Direitos Autorais** (9.610/98) diz que os textos literários ou científicos são obras intelectuais protegidas. Assim, o autor vítima de plágio pode reivindicar a autoria da obra plagiada e, por consequência, o pagamento de indenização por danos morais. Afinal, como dita o artigo 28, o autor tem o direito exclusivo de utilizar, fruir e dispor da sua criação.

Com este fundamento clássico, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul manteve sentença que condenou a escritora Livia Sorio a pagar R\$ 10 mil, a título de danos morais, ao professor de História Mauro Tavares, que leciona na Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Nas duas instâncias, ficou claro que vários trechos do livro "Cemitérios da Província: História e arte cemiterial em Porto Alegre", escrito por Livia em 2009, foram copiados da dissertação de mestrado do professor apresentada em 2007, que posteriormente se transformou no livro "Irmandades, Igreja e Devoção no Sul do Império do Brasil", publicado pela Editora Unisinos.

O relator da Apelação, desembargador Jorge André Pereira Gailhard, observou ser "notória a igualdade de estrutura e de orações" entre ambos os textos, sem a indicação de origem. "Assim sendo, com base no referido laudo e de acordo com o que se afere do conteúdo das obras controvertidas, entendo que a ré deva ser responsabilizada pelo plágio e pela utilização indevida e desautorizada dos textos literários de criação do demandante", escreveu no acórdão.

Conduta ilícita

No primeiro grau, a 6ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre deu parcial procedência à ação indenizatória proposta por Tavares por entender que plágio é uma conduta ilícita que dá margem ao reconhecimento de dano moral presumido. Ou seja, o dono da obra nem precisou provar à Justiça que tivesse experimentado algum sofrimento para ter direito à reparação na esfera moral.

"Com efeito, percebe-se que a ré não apenas se utilizou de ideias, mas realizara cópias integrais de trechos das obras do autor, além de supressões e pequenas modificações, sem citá-lo, tomando-se para si a autoria e omitindo a existência das produções originais. Logo, incontroversa a prática do ilícito previsto no art. 29 da Lei n.º 9.610/98", escreveu na sentença a juíza Fabiana Zaffari Lacerda. Ela arbitrou a reparação em R\$ 10 mil.

A juíza também entendeu que a ré deve se retratar por meio de errata nas próximas edições do livro, atribuindo ao professor de História a autoria dos trechos reconhecidos como cópia. Finalmente, ela determinou que ré deve publicar a correção dos trechos plagiados em seu livro, por três vezes consecutivas, em jornal de grande circulação no Rio Grande do Sul.

para ler a sentença.

para ler o acórdão.

Processo 001/1.11.0211055-9 (Comarca de Porto Alegre)

Jomar Martins é correspondente da revista Consultor Jurídico no Rio Grande do Sul.

## A Opinião do Estadão: Mapa de obstáculos

"A revista Pesquisa, editada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), publicou em seu último número uma importante análise feita pela Associação Brasileira da **Propriedade Intelectual** (**ABPI**) sobre o ambiente produtivo no Brasil. Com o título **Propriedade intelectual**, inovação e desenvolvimento: Desafios para o Brasil, o estudo mostra que as universidades públicas e os in-

ventores individuais continuam desempenhando um papel relevante no **registro de patentes** entre nós, enquanto nos países desenvolvidos esse protagonismo é feito pelas empresas privadas. Na prática, isso significa que as empresas brasileiras inovam pouco."

Trecho do editorial do Estadão nesta terça-feira, 5.

## Índice remissivo de assuntos

**Propriedade Intelectual**

3, 6

**Direitos Autorais**

5

**ABPI**

6

**Patentes**

6